

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 03 - SOCIOLOGY OF FOOD

**RESONANCE AND GASTRO-ANOMY: REFRAMING THE EXISTENTIAL
PATHOLOGIES OF MODERN EATING**

Augusto De Oliveira Braga (augustobraga16@outlook.com)

Maria Isabel Barros Bellini (maria.bellini@pucrs.br)

A industrialização dos sistemas alimentares, a fragmentação das temporalidades sociais e a dissolução das referências tradicionais instauram uma relação muda com o mundo e com o alimento, gerando incerteza e vigilância contínua. O comensal contemporâneo, privado de ancoragens culturais estáveis, confronta a comida com desconfiança, oscilando entre prescrições técnicas e moralizações nutricionais. Para o Sociólogo alemão Hartmut Rosa, a aceleração social funciona como uma força que silencia os eixos de ressonância. Na alimentação, isso evidencia-se na compressão do tempo dedicado a comer, abandono das refeições estruturadas e expansão de práticas como o grazing. O sociólogo francês Jean-Pierre Poulain confirma empiricamente esse processo, descrevendo tanto a simplificação das formas de refeição quanto o avanço de práticas alimentares solitárias, desancoradas das normas de comensalidade e moldadas por temporalidades urbanas e laborais. A interseção entre Rosa e Poulain possibilita identificar algumas das patologias

estruturais dos sistemas alimentares modernos. Rosa argumenta que a lógica de escalada, aceleração e otimização que organiza a modernidade produz uma reificação progressiva do mundo, convertendo-o em um “recurso mudo” esvaziado de profundidade simbólica. Na alimentação, essa dinâmica se expressa na redução da comida a um insumo energético para a autogestão corporal, guiado por métricas de performance e controle. O corpo torna-se um instrumento, um Körper disponível à manipulação, em detrimento do corpo vivido (Leib), sensível e aberto à experiência ressonante. Poulain descreve uma deriva análoga por meio do conceito de gastro-anomia (Fischler). Essa gastro-anomia pode ser relida, a partir do quadro teórico de Rosa, como uma falha sistêmica de ressonância: o alimento industrializado perde sua conexão com suas origens ecológicas, com o trabalho que o produz e com as relações sociais que historicamente o moldaram, resultando em um estado de alienação. Dessa convergência teórica, entende-se que a crise alimentar contemporânea não é apenas nutricional ou sanitária, mas profundamente existencial.

Palavras-chave: hartmut rosa; jean-pierre poulain; gastro-anomy; resonance; alienation.